Relatório de Atividades

Ano 2018

01 de março de 2019

Centro Paroquial de Solidariedade Social
Ventosa do Bairro

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 3

2. BREVE ENQUADRAMENTO 3

CD 3

SAD 4

MISSÃO 4

VISÃO 4

VALORES 4

3. POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO 5

4. PROGRAMA DE AÇÃO 2018 5

5. PROJETO SOCIALIZAÇÃO 13

6. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES 15

7. CANDIDATURAS 16

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS 16

9. NOTA FINAL 18

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de atividades do Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ventosa do Bairro (doravante designado por CPSSVB) sobre o ano 2018 avalia as linhas estratégicas de atuação na prossecução dos objetivos definidos para responder às necessidades da instituição e das diferentes partes interessadas, conforme consta do Programa de Ação aprovado para o aludido ano.

As atividades apresentadas e aprovadas no Plano de Ação são definidas tendo em conta a Missão, Visão e Valores do CPSSVB e o posicionamento estratégico para o período supracitado.

Face às exigências económicas e sociais atuais e futuras, as atividades planeadas para 2018 têm em conta uma otimização dos serviços prestados, através da racionalização dos recursos existentes, dinamização das atividades com recurso a diferentes formas e fontes de financiamento, bem como ações geradoras dos recursos indispensáveis à sua manutenção e um conjunto de ações geradoras de redução dos gastos ao nível da estrutura e do funcionamento, sem, com isso, descurar a qualidade dos serviços prestados.

As atividades desenvolvidas naquele ano têm em conta critérios de eficiência, eficácia, qualidade e excelência, tendo em vista alcançar uma organização sustentável no seu desenvolvimento.

2. BREVE ENQUADRAMENTO

A Instituição, Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ventosa do Bairro, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, fundada em 1983, à qual é aplicável o regime jurídico das IPSS, mantendo acordos de cooperação, para as respostas sociais de Centro de Dia (CD) e de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), celebrado com o Instituto da Segurança Social de Aveiro em 1983, registado no Livro das Fundações de Solidariedade sob o n.º 31/83, a fls. 168 e 169, cujos estatutos foram, por sua vez, registados em 18/12/1983, pelo averbamento n.º 1 à inscrição n.º 31/1983, a fls. 168 verso e 169 da Direção Geral de Ação Social, do Livro das Fundações de Solidariedade Social, com NIF n.º 501 423 982.

Tem por objetivos principais o acolhimento e apoio a idosos, o apoio à família, atividades de índole cultural, lúdica, recreativa, ocupacional, social e desportiva, entre outras, o apoio à integração e inclusão sociais e comunitárias, a promoção e proteção da saúde e bem-estar dos cidadãos.

Centro de Dia

1. O Centro de Dia é uma resposta social que consiste na prestação de um conjunto de serviços e cuidados individualizados e personalizados, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária, contribuindo para a manutenção dos clientes no seu meio sociofamiliar.

2. Tem como população alvo clientes de ambos os sexos, a partir dos 65 anos e, excecionalmente, de outras idades quando a saúde física ou mental o justifique.

3. Como 1ª instância dá resposta às necessidades da área geográfica da Paróquia de Ventosa do Bairro, da União de Freguesias da Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes.

Para a prossecução da sua finalidade, o Centro de Dia tem capacidade para 40 clientes e acordo de cooperação celebrado para 36 clientes.

Serviço de Apoio Domiciliário

1. O Serviço de Apoio Domiciliário, adiante designado por SAD, é uma resposta social desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, o domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

2. A resposta social de SAD pretende assumir a proteção dos direitos sociais dos cidadãos, bem como a promoção do respetivo bem-estar e qualidade de vida, destinando-se a dar apoio a pessoas idosas nos eu meio familiar e que expressem livremente a sua vontade em serem admitidas.

3. Como 1ª instância dá resposta às necessidades da área geográfica da Paróquia de Ventosa do Bairro, da União de Freguesias da Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes.

Para a prossecução da sua finalidade, o SAD tem capacidade para 36 clientes e acordo de cooperação celebrado para 28 clientes.

A nossa Missão

Prestar um serviço de apoio à terceira idade, que prime pela mudança e pela qualidade, garantindo, na prestação dos cuidados básicos, o respeito pela dignidade pelo idoso, reconhecendo-lhe o direito à plena cidadania, à independência e privacidade, proporcionando condições que potenciem a sua inclusão.

A nossa Visão para o futuro

Ser uma instituição de referência, reconhecida pela qualidade dos seus serviços, baseada no trabalho de equipa e numa gestão sustentável, orientada para a inclusão social, consolidando as respostas sociais, tratando, sempre de uma forma proativa, as necessidades emergentes da comunidade sénior.

Os nossos Valores:

- Bom relacionamento institucional,
- Dedicação,
- Diálogo,
- Ética,
- Eficácia,

- Eficiência,
- Honestidade,
- Inovação,
- Profissionalismo e Rigor,
- Respeito pelos Direitos Humanos,
- Responsabilidade Social,
- Solidariedade e Sustentabilidade.

É neste contexto que o CPSSVB exerce a sua atividade com o desenvolvimento de projetos de apoio às famílias, isto é, ao ser humano, respeitando sempre a dignidade humana.

3. POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

Para o ano de 2018, o Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ventosa do Bairro delineou um conjunto de objetivos, que a seguir enunciamos, tendo em conta a sua visão:

- Ampliar os níveis de conhecimento da população idosa;
- Retardar os efeitos negativos decorrentes do processo de envelhecimento;
- Promover a inovação e as novas descobertas;
- Desenvolver as capacidades ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural;
- Valorizar as competências, saberes e cultura dos idosos;
- Potenciar as suas capacidades cognitivas influenciando, de forma positiva, a sua autoestima e desenvolvimento pessoal;
- Potenciar as capacidades funcionais, físicas e culturas dos idosos;
- Valorizar a formação ao longo da vida;
- Proporcionar uma vida mais harmoniosa atrativa e dinâmica;
- Valorizar as capacidades, competências, saberes e cultura do idoso, aumentando sua autoestima e autoconfiança;
- Promover oportunidades de lazer e de conhecimentos de locais de interesse;
- Proporcionar iniciativas que promovam a alegria e diversão.

4. PROGRAMA AÇÃO 2018

Para o ano de 2018, a direção do CPSSVB definiu, no seu **Programa de Ação**, as seguintes atividades para serem desenvolvidas no decurso do referido ano:

MÊS	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO/AÇÃO	OBJETIVOS
JANEIRO	Comemoração do Dia de Reis	Deslocação de crianças para cantarem as Janeiras no Centro de Dia ou vice-versa. Lanche convívio intergeracional.	Convívio interinstitucional e intergeracional.

	Dia Mundial do Braille	Realizar mosaicos em relevo.	Sensibilizar os idosos para a comemoração de datas significativas; Estimular o trabalho em equipa; Promover a criatividade; Desenvolver o gosto pela realização de trabalhos manuais.
	Dia Internacional do Obrigado	Elaborar cartões com mensagens de Agradecimento	Fomentar o sentimento de gratidão.
	Dia Internacional do Riso	Contactar Terapeuta do Riso	Estimular a criatividade; Reduzir o stress; Criar laços com outras pessoas.
	Dia Mundial da Religião	Visita a uma Capela/Igreja a designar; Missa	Promover a tolerância religiosa e o direito individual à crença;
FEVEREIRO	Dia Mundial da Rádio	Debater a Evolução deste meio de comunicação.	Fomentar e reviver costumes passados; Reforçar a importância deste meio de comunicação.
	Dia da Amizade/Namorados	Realização de Trabalhos Manuais alusivos ao dia. Almoço de casais proporcionado pelo Setor de Ação Social da Câmara Municipal de Mealhada.	Estimular as capacidades técnico-manuais dos idosos, criatividade e imaginação. Convívio interinstitucional
	Dia do Pensamento	Debater um tema (polémico) da atualidade.	Promover a reflexão sobre variadas temáticas.
	Carnaval Sénior	Executar os fatos/máscaras para o carnaval sénior Desfile e lanche partilhado.	Promover o convívio; Incentivar o trabalho em equipa; Desenvolver o gosto pela realização de trabalhos

			manuais.
	Carnaval Palmo e Meio	Assistir ao desfile das crianças.	Incentivar os idosos à recordação de hábitos e vivências passados; Promover o gosto pela comemoração de dias festivos; Estimular o convívio e a memória; Contrariar o desenraizamento Social na 3ª Idade.
MARÇO	Dia Mundial da Proteção Civil	Realizar simulacros, exposições e/ou ações de sensibilização.	Informar a população/idosos nas medidas de proteção civil.
	Dia Internacional da Mulher	Realização de uma pequena lembrança. Sessão fotográfica. Lanche convívio. A mulher na sociedade: convite à Dra. Mª Helena Dinis.	Aumentar a auto-estima; Promover o convívio e o diálogo.
	Dia do Pai	Lanche familiar.	Responsabilização dos filhos nos cuidados ao progenitor.
	Dia da Árvore/Primavera /Dia Internacional das Florestas	Plantação de ervas aromáticas; "Bussaco, a Floresta Mágica" – Sessão de Esclarecimento sobre o património edificado e natural da Mata do Bussco.	Proporcionar uma tarde no exterior; Desenvolver a motricidade fina; Sensibilizar os idosos para as questões relacionadas com o ambiente.
	Dia Mundial da Água	"A Água e a vida" – Desafio de equipas – oceanos e vida marinha.	Promover o convívio.
	Dia Mundial do Teatro	Ir assistir a uma pela de teatro.	Proporcionar novos momentos de lazer e distração.
	Dia Nacional dos Centros Históricos	Visitar um Museu.	Permitir novas descobertas; Consciencializar para a preservação e valorização do nosso património histórico.

ABRIL	Dia Nacional dos Moinhos	Visitar um moinho – CIA – Quem quer ser moleiro?	Incentivar os idosos à comemoração de datas festivas; Contrariar o desenraizamento social na 3ª Idade; Estimular a memória, promovendo a recordação de hábitos e vivências passadas.
	Dia Mundial da Saúde	Rastreio gratuitos; Caminhada Solidária.	Prevenir situações de risco; Promover hábitos de vida saudáveis.
	Dia Mundial da Atividade Física	Aula de ginástica ao ar livre - Parque da Cidade.	Incentivar os idosos à atividade física.
	Páscoa	Fazer o Percurso da Via Sacra - Bussaco. Executar folar da Páscoa para o lanche.	Estimular o gosto pela realização de atividades de culinária; Incentivar os idosos à comemoração de datas festivas.
	Dia Mundial da Terra	Comemoração do dia Mundial da Terra com piquenique e jogos tradicionais – Via Romana.	Estimular a memória e a coordenação psico-motora; Fomentar a confiança e convívio entre pares; Contrariar o desenraizamento Social na 3ª Idade;
	Dia da Liberdade	Visualização de um filme na Biblioteca Municipal.	Promover o gosto pela comemoração de dias festivos; Estimular a memória.
	Dia Mundial da Dança	Realizar um chá Dançante.	Estimular a coordenação psico-motora; Promover momentos lúdicos e recreativos Convívio.
MAIO	Dia do Trabalhador	Levar a efeito a Dinâmica de Grupo "Hoje sou..."	Estimular a memória; Promover o convívio.
	Dia da Mãe	Lanche familiar.	Valorizar o papel do utente na família.
	Dia da Família	Afixação dos trabalhos nas árvores do Jardim Municipal de Mealhada.	Incentivar o trabalho em equipa.
	Dia Internacional da Reciclagem	Reutiliz'Arte – Oficina de reutilização de	Promover a reciclagem.

		resíduos sólidos urbanos.	
	Mês de Maria	Rezar o Terço Mariano na capela de S. José.	Incentivar as vivências e hábitos do passado.
	Aparições de Fátima	Visionar as cerimónias religiosas na T.V.	Respeitar as convicções religiosas.
	Dia da Ascensão/ Dia da Espiga	Fazer ramos alusivos ao dia da espiga.	Relembrar tradições.
	Social Moda	Desfilar no Cineteatro Messias.	Convívio Intergeracional.
	Dia Internacional dos Museus	Visita a um museu a designar.	Permitir novas descobertas; Favorecer o conhecimento de novos espaços.
	Dia Mundial da Pastelaria	Confecionar um doce.	Promover o gosto pela culinária.
	Marchas Populares do S. João	Confecionar os fatos e adereços para as marchas populares.	Incentivar o trabalho em equipa; Promover o convívio.
JUNHO	Marchas Populares do S. João	Participar na Marchas Populares da Rede Social – Mealhada.	Promover o convívio intergeracional.
	Sardinhada de S. João	Convidar elementos dos corpos sociais e Amigos do CPSSVB; Realizar almoço convívio.	Promover o convívio.
	Dia Mundial do loga	Contratar Profissional de loga.	Desenvolver e estimular as capacidades físicas e motoras dos clientes.
JULHO	Dia das Bibliotecas	Visitar a Biblioteca Municipal.	Incentivar o gosto pela leitura.
	Piquenique	Realizar piquenique num parque de merendas a designar.	Incentivar o gosto por espaços e atividades ao ar livre.
	Dia Mundial do Chocolate	Realizar Workshop sobre chocolate.	Promover o convívio; Criar um momento de partilha.
	Dia dos Avós	Participar em jogos tradicionais (preferencialmente intergeracionais); Oferecer diplomas aos avós;	Aumentar a auto-estima.

		Realizar lanche convívio.	
AGOSTO	Dia Mundial da Fotografia	Sessão fotográfica. Exposição de fotografias.	Relembrar as atividades e passeios que realizaram através de fotografias.
SETEMBRO	Dia Mundial da Fisioterapia	Convidar Profissional da área de fisioterapia.	Promover a saúde física.
	Dia Mundial do Sonho	Realizar uma reportagem sobre os sonhos de cada um.	Incentivar a partilha de ideias, sonhos e recursos.
OUTUBRO	Dia Mundial do Idoso	Participar no Almoço Convívio – Rede Social de Mealhada.	Proporcionar momentos de alegria, animação e convívio.
	Dia Mundial do Sorriso	Promover uma sessão de Risoterapia (exercícios de respiração e relaxamento).	Criar momentos de descontração e diversão entre todos.
	Dia Mundial da Alimentação	Servir um almoço diferente (pão escuro, sumo de laranja natural, salada com rúcula)	Fomentar a implementação de hábitos saudáveis.
	Prevenção de Burlas	Sensibilizar para as burlas mais frequentes à Terceira Idade – como método preventivo.	Sensibilizar para as burlas.
	Dia das Bruxas	Confecionar broinhas de abóbora. Pesquisar costumes deste dia noutros locais.	Proporcionar conhecimento de outros costumes e tradições.
NOVEMBRO	Dia Nacional do Cinema	Visionar um filme, preferencialmente no cinema.	Estimular a memória, promovendo momentos de convívio.
	Dia Mundial da Ciência pela Paz e pelo Desenvolvimento	"Cientista por um dia" – Realização de várias experiências químicas.	Permitir novas descobertas.
	Dia de S. Martinho	Realizar Magusto tradicional.	Proporcionar momentos de convívio, alegria e boa disposição.
	Dia Mundial da Televisão	Debater as vantagens/desvantagens da televisão.	Fomentar a expressão verbal de ideias, opiniões e sentimentos.
	Dia Mundial do Olá	Realizar Dinâmica	Proporcionar momentos de convívio, alegria e boa disposição.

DEZEMBRO	Construção de Enfeites Natalinos	Construir motivos decorativos alusivos ao Natal para a enfeitar a Instituição.	Estimular a imaginação e criatividade; Desenvolver a precisão manual e a coordenação psico-motora; Desenvolver o gosto pela realização de trabalhos manuais.
	Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	"Trilho dos Sentidos" – Atividade de exploração sensorial e contacto com a Natureza.	Sensibilizar os idosos para as questões relacionadas com a deficiência.
	Decoração do Centro Paroquial	Decorar as instalações.	Estimular a imaginação e criatividade; Fortalecer o espírito de interajuda e compreensão mútua.
	Dia Internacional do Chá	"Chá ou Infusão?" – Identificação de espécies aromáticas, distinção entre chá e infusão; Confeção e degustação de infusões.	Proporcionar momentos de convívio, alegria e boa disposição.
	Jantar de Consoada	Animação musical com participação dos idosos, corpos diretivos e trabalhadoras do centro e familiares dos utentes.	Reviver a tradição; Fomentar o convívio familiar.
	Fim de Ano	Elaboração de um painel com compromissos/desejos para 2019.	Promover o espírito de confiança e alegria para a entrada do novo ano.

Outras Atividades:

Diárias:

- Passeios pedonais (entre março e outubro);
- Jogos tradicionais e de grupo (cartas, dominós, etc);
- Leitura do jornal diário e de revistas com notícias da atualidade;
- Jogos de concentração (Resolução de jogos de memória e concentração);
- Momento de oração (orações de graças, diariamente; antes de refeições e outras);
- Transporte (idas ao banco, correios, farmácias, etc);

- Visionamento de TV (Visionamento de notícias, concursos, programas de televisão, telenovelas).

Semanais:

- Avaliação da tensão arterial e Glicémia;
- Hidroginástica uma vez por semana (Execução de exercício aeróbico feito em piscinas que tem como objetivo de manutenção profilática da saúde);
- Ginástica duas vezes por semana (Execução de exercício físico com objetivo de manutenção de saúde);
- Audição de Leitura de Obras Literárias.

Quinzenais:

- Idas à BiblioMealhada (Jogos e filmes portugueses antigos).

Mensais:

- Comemoração de aniversários (lanche com bolo de aniversário);
- Conversa com os utentes sobre temas do seu interesse;
- Convívios regulares com utentes de instituições ligadas à Infância;
- Espaço Net Mealhada (Visita e utilização de Novas Tecnologias da Informação).

Anuais:

- Palestras de sensibilização (sobre alguns tópicos de interesse em áreas variadas);
- Convívios Interinstitucionais (convívios com utentes de outras Instituições);
- Jantar/Atividades de angariação de fundos (jantares-convívio de utentes, familiares e comunidade geral ou outras atividades para angariação de fundos).

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

Destinatários

O Serviço de Apoio Domiciliário é um serviço dirigido a pessoas de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 65 anos, que não padeçam de doenças infectocontagiosas.

Destina-se a pessoas, com apoio familiar insuficiente, que não conseguem assegurar a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades de vida diária.

Objetivos

Tem como objetivo primordial promover a melhoria de qualidade de vida de cada cliente e sua família, facilitando a autonomia, o equilíbrio e o bem-estar e preservar o ambiente sociofamiliar a fim de evitar situações extremas como a institucionalização.

São objetivos específicos do SAD, designadamente, os seguintes:

a) Assegurar às pessoas e às famílias formas diversas de satisfação das necessidades básicas da vida diária;
b) Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;

c) Contribuir para a estabilização e retardamento do processo de envelhecimento, prevenindo situações de dependência e promovendo a autonomia de modo a retardar ou evitar a institucionalização dos indivíduos;
d) Promover a continuidade das relações familiares, de vizinhança e comunidade;
e) Garantir e respeitar a independência, a individualidade, a privacidade e a livre expressão de opinião;
f) Favorecer os sentimentos de interação, autoestima e segurança;
g) Criar condições que lhe permitam preservar a sociabilidade e incentivar a relação familiar;
h) Reforçar as capacidades e competências das famílias para lidar com essas situações;
i) Promover um envelhecimento ativo e bem-sucedido.

Serviços Prestados

Para a prossecução dos seus objetivos, o SAD proporciona um conjunto diversificado de serviços, em função das necessidades das pessoas, nomeadamente:

a) Cuidados de higiene e conforto pessoal;
b) Confeção, transporte e/ou distribuição de refeições;
c) Higiene habitacional e manutenção de arrumos estritamente necessária à natureza do apoio a prestar;
d) Tratamento de roupas (de uso pessoal e da habitação do cliente);
e) Atividades de animação sociocultural, recreativa e ocupacional (festas, passeios);
f) Aquisição de géneros alimentares e artigos de 1ª necessidade;
g) Administração de medicação prescrita.

O SAD pode ainda assegurar, entre outros:

A) Acompanhamento ao exterior, desde que a situação familiar/económica assim o justifique (compras, consultas e exames médicos);
B) Cedência de ajudas técnicas;
C) Encaminhamento para outros serviços (segurança social, entre outros).

5. PROJETO DE SOCIALIZAÇÃO

No Serviço de Apoio Domiciliário, considera-se a satisfação dos serviços básicos dos idosos no domicílio o fornecimento de alimentação, a higiene (pessoal e habitacional) e tratamento de roupas, por serem as prioritárias para os idosos que estão no domicílio com as suas capacidades físicas e/ou mentais afetadas.

Ainda assim, surge também a necessidade de animação. Este serviço pretende proporcionar aos idosos vivências de qualidade que os ajudem a enfrentar a passividade, o isolamento social, a deterioração cognitiva e a depressão, contribuindo para o seu envelhecimento saudável.

A socialização é tão importante quanto os serviços anteriormente referidos, dado que existem idosos que vivem num ambiente de acentuada solidão, uma vez que os familiares (quando existem) têm as suas ocupações profissionais. Sendo de referir, ainda, conflitos familiares que, muitas vezes, levam ao afastamento dos familiares ou uma atitude de menor atenção para com os idosos.

A socialização visa ser um estímulo das capacidades tendo em conta múltiplos objetivos, tais como:

- Promover novas descobertas e aprendizagens;
- Proporcionar uma vida mais dinâmica;
- Incitar a uma ocupação adequada do tempo, contrariando a desocupação e a passividade;
- Valorizar as capacidades, competências e saberes do idoso, aumentando a sua autoestima;
- Permitir conhecer melhor os idosos, as suas características pessoais, valores, cultura, dificuldades e gostos;
- Fomentar ações preventivas.

Embora o C.P.S.S.V.B. disponha de Centro de Dia, há idosos que privilegiam a sua permanência nas suas casas. Deste modo, a socialização no domicílio é um serviço importante no leque de serviços da resposta social na medida em que contribui para a qualidade de vida e combate à solidão e ao isolamento.

Foi proposta e implementada, ainda de uma forma incipiente e não tão aprofundada e sistematizada quanto se pretendia e pretende, com o objetivo de complementar/aumentar os serviços já prestados aos nossos utentes.

Algumas das atividades para integrarem este projeto de socialização no domicílio:

- Realização de Jogos Séniores - utilização de jogos, tais como, cubos lógicos "Quem sabe, sabe", "Só por Gestos", "Jogo do Galo", "Jogo da Forca", "Sopa de Letras", jogos de tabuleiros, jogos de sequências lógicas, entre outros;
- Recolha de saberes, costumes e tradições – com o objetivo de recolher determinados saberes que os idosos têm e que mais ninguém terá. Estes saberes, por mais insignificantes que possam parecer, são importantes para o idoso. Estes detêm determinadas crenças, costumes e tradições que devem ser valorizados. Desta forma, cada cliente poderá dar um pouco dos seus conhecimentos e das experiências de vida;
- Comentar notícias - permitirá a atualização ajudando o idoso a perceber o que se passa para além das paredes do seu lar. Esta atividade poderá facilitar a melhoria das relações de comunicação com os outros e transmitir as suas opiniões e sentimentos sobre a atualidade;
- Jogos de animação e estimulação cognitiva - fotografar imagens que fazem parte das vivências dos idosos construindo puzzles para os idosos fazerem os encaixes, entre outros;
- Comemoração dos aniversários - comemorar o aniversário do idoso;
- Leitura de poemas/outros textos alusivos a temáticas específicas, pequeno diálogo com os idosos a fim de aferir a sua interpretação dos mesmos;
- Convite aos utentes com autonomia suficiente para participar nas atividades da valência de Centro de Dia, quer as de natureza interna como as realizadas no exterior, promovendo o salutar convívio entre os utentes das duas valências e a comunidades em geral.

6. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES

a) CD – Centro de Dia

Todas as atividades constantes no Programa de Ação foram realizadas, com exceção das seguintes:

MÊS	ATIVIDADE NÃO REALIZADA	MOTIVO
JANEIRO	Dia de Reis	Condições atmosféricas desfavoráveis.
	Dia Internacional do Riso	Falta de disponibilidade de pessoal especializado.
MARÇO	Dia Mundial da Proteção Civil	Falta de disponibilidade de pessoal especializado.
	Dia Internacional da Mulher	Falta de disponibilidade Dra. Helena.
	Dia do Pai	Número insuficiente de familiares interessados.
	Dia Nacional dos Centros Históricos	Não foi possível a marcação da visita a um museu.
ABRIL	Páscoa	Via Sacra (Bussaco) – Devido às condições atmosféricas no local (temperaturas muito baixas, local de elevada altitude).
	Dia Mundial da Terra	Condições atmosféricas desfavoráveis.
	Dia Mundial da Dança	Falta de disponibilidade de pessoal especializado.
MAIO	Dia da Mãe	Número insuficiente de familiares interessados.
	Dia Internacional dos Museus.	Não foi possível a marcação da visita a um museu.
JUNHO	Dia Mundial do Ioga	Falta de disponibilidade de pessoal especializado.
JULHO	Dia Mundial do Chocolate	
	Dia dos Avós	Número insuficiente de familiares interessados.
SETEMBRO	Dia Mundial do Fisioterapeuta	Falta de disponibilidade de pessoal especializado.
OUTUBRO	Dia Mundial do Sorriso	Falta de disponibilidade de pessoal especializado.
DEZEMBRO	Fim de Ano	Sobreposição com outras atividades.

Além das Atividades propostas no referido Programa de Ação, **foram ainda realizadas** as seguintes atividades:

17/01/2018 – "Chá da Tarde" – ADCR Antes

16/02/2018 – "Maruxa" – Biblioteca Municipal de Mealhada

16/02/2018 – Visita à Exposição "Entre tanto... O NATAL" – Biblioteca Municipal de Mealhada

02/03/2018 – Ação de Sensibilização sobre maus-tratos a animais de companhia e Esclarecimento de âmbito Florestal pela GNR – CPSSVB

08/03/2018 – 20 LER – Biblioteca Municipal de Mealhada

16/03/2018 – Ação de Sensibilização sobre a problemática da Vespa Asiática – Centro de Interpretação Ambiental Mealhada

Durante o mês de **março** – "Vir ao Mundo" – Quaresma – CPSSVB

02/04/2018 - Almoço de Páscoa no CPSSVB

17/04/2018 – Árvore Generosa – Biblioteca Municipal de Mealhada

19/04/2018 – Artcomvida – Rede Social de Anadia

27/04/2018 – A Água a e Vida Animal – Centro de Interpretação Ambiental

22/05/2018 – A Água a e Vida Animal (continuação) – Centro de Interpretação Ambiental

29/05/2018 – Atividade Surpresa – Biblioteca Municipal de Mealhada

23/06/2018 – Jantar de Angariação de Fundos – Pavilhão Manuel Padeiro

10/08/2018 – Almoço na IX Mostra de Sabores e Saberes da Nossa Terra

03/11/2018 – Jantar de angariação de Fundos

b) SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

A socialização no SAD, no final do ano de 2018, não está completamente implementada, não sendo possível atingir o objetivo de regularidade de visitas aos utentes de Serviços de Apoio Domiciliário. Esta lacuna carece de uma solução urgente de forma a melhorar a prestação deste serviço no domicílio.

Os utentes de SAD são frequentemente convidados a participar nas atividades do Centro de Dia, por forma a minimizar essas lacunas e a promover o convívio entre os utentes das duas valências e a comunidade. Os utentes com maior autonomia, participaram, durante todo o ano, nas atividades realizadas no exterior.

7 . CANDIDATURAS

Durante o ano de 2018, o Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ventosa do Bairro candidatou-se a dois projetos no âmbito do Portugal 2020: **Formação Modular para Desempregados de Longa Duração (DLD)** e **Apoio ao Investimento em Infraestruturas e Equipamentos Sociais**. A primeira candidatura foi aprovada, tendo a formação para DLD iniciado em dezembro de 2018. Quanto à segunda candidatura, o CPSSVB ainda não obteve resposta quanto à sua aprovação.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o ano de 2018, o Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ventosa do Bairro desenvolveu no Centro de Dia um conjunto de atividades que se podem dividir em dois grupos destintos: atividades internas e atividades externas.

As primeiras têm como objetivo estimular as capacidades cognitivas e mentais, nomeadamente o pensamento, o raciocínio, a memória e a expressão plástica, bem como a prática de exercício físico, estimulando a motricidade.

No exterior, as atividades foram, por vezes, realizadas em parceria com instituições locais, sendo que algumas foram de iniciativa da própria Instituição.

É neste âmbito que o trabalho em animação sociocultural se torna fulcral para uma vida saudável dos idosos. Como refere Gillet (1995), a animação deve ser libertadora, originando uma maior dinâmica na visão que os idosos têm da sua vida, que não precisa de ser obrigatoriamente monótona e rotineira, mas antes oferecer-se como um meio de cultura e uma forma de luta para combater as exclusões feitas pela sociedade pois, «também as pessoas de idade têm necessidade, na medida das suas capacidades, de ter atividades recreativas.» (Jacob, 2007: 3).

Fora da instituição, a participação tem sido constante ao longo do ano.

Relativamente ao plano semanal, as atividades com mais empenho por parte dos participantes são, sem dúvida, a ginástica e a expressão plástica.

Tentamos, sempre que possível (sobretudo na primavera e no verão) realizar atividades ao ar livre como: caminhadas, piqueniques, visitas ou passeios.

No que diz respeito às sessões de Hidroginástica, notamos uma quebra nas inscrições dos utentes de Centro de Dia.

os utentes do SAD dotados de mobilidade própria são frequentemente convidados a participar nas atividades levadas a cabo no Centro de Dia bem como no exterior, notando-se uma tendência crescente na sua adesão e participação nas mesmas.

Tentamos, sempre que possível, realizar atividades em conjunto com outras instituições/entidades, bem como participar e colaborar em todas as atividades que são propostas pela comunidade e pela Rede Social.

A tendência crescente na adesão e participação, tanto dos utentes de SAD, como dos Amigos/Comunidade, nas atividades sentida ao longo dos últimos anos, aumentou ainda mais no ano de 2018, principalmente no que concerne à assiduidade dos utentes de SAD nas atividades no exterior.

Também a celebração mensal da Eucaristia permite aos utentes de Centro de Dia, com maior dificuldade motora, a participação em uma atividade que outrora era tida como um hábito para eles. Ademais, permite ainda, à população em geral e a utentes de SAD, a participação na Eucaristia, trazendo ao Centro de Dia uma vitalidade reconfortante e um saudável convívio e socialização.

No que concerne à socialização em SAD, ainda há muito para fazer pois ainda não se encontra completamente implementada, sendo urgente a sua solução. Pretendemos continuar a chamar os utentes de SAD ao Centro de Dia para participarem nas atividades internas e externas, promovendo um convívio entre as duas valências, tornando-se uma mais valia para ambas as partes. Ainda assim, urge a necessidade da melhoria da prestação deste serviço no domicílio.

Podemos, por fim, concluir que o Programa de Ação de 2018 foi, nas suas linhas gerais, cumprido, tendo sido realizada a grande maioria das atividades planeadas, bem como executadas várias atividades que não estavam previstas aquando a elaboração do plano mas que, tendo sido consideradas fundamentais para a melhoria contínua da qualidade de vida dos utentes das duas valências e da comunidade em geral, e pertinentes pelo que trouxeram de novidades e ganhos a

nível do desenvolvimento pessoal dos utentes que nelas participaram, são, de bom grado, acrescentadas àquele Plano e, por isso, planificadas e concretizadas..

De referir que o número de participações por parte dos utentes tem vindo a crescer, demonstrando, da sua parte, um elevado grau de satisfação. Entendemos este facto como um indicador fiável e positivo de: uma boa aceitação das atividades propostas, do crescente interesse das e pelas atividades, bem como de um elevado grau de satisfação na participação (quem vem, por norma, volta na atividade proposta a seguir).

De um modo geral, sentimos que conseguimos aliviar algumas situações de dor e desconforto dos utentes e proporcionar-lhes dias de bem-estar, lazer, convívio e boa disposição.

9. NOTA FINAL

Consideramos que o presente Relatório de Atividades é um instrumento importante de arquivo das atividades realizadas e da sua avaliação, sendo suportado, pelas evidências arquivadas nos dossiers relativos ao Processo Chave 04 – 2018: Registos de Animação e Socialização. Todo o registo demonstra o trabalho executado com o esforço e empenho de todos os trabalhadores e dirigentes do Centro Paroquial de Solidariedade Social.

Ventosa do Bairro, 01 de março de 2019

A Direção do Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ventosa do Bairro

Maria Ermelinda Matos

Excelentíssimos Senhores,

Em cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, nomeadamente a alínea a) do artigo 16º, a Direcção Centro P.S.S. de Ventosa do Bairro, tem a honra de submeter à apreciação dos corpos gerentes, o Relatório e as Contas de Gerência, referentes ao exercício económico de 2018.

1 – ENQUADRAMENTO LEGAL

O C.P.S.S. de Ventosa do Bairro, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública, com estatutos registados na Direcção Geral de Acção Social, pelo averbamento nº 1 à inscrição nº 31/1983 a fls. 168 vº e 169, do Livro das Fundações de Solidariedade Social, em 18 de Dezembro de 2003, e propõe-se contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, e tem como fim principal a segurança social e como fim secundário a cultura. O seu âmbito de acção abrange, principalmente, a paróquia de Ventosa do Bairro e sempre que tal se justifique e seja possível, a acção do Centro estender-se-á aos habitantes das paróquias vizinhas. Para a realização destes objectivos propôs-se criar e manter as valências de Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia.

2 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.1 – Análise da Situação Económica

A situação económica do C.P.S.S. de Ventosa, apresenta uma evolução em termos de rendimentos e gastos que espelha o índice de concretização dos objectivos e planeamento idealizados.

No que diz respeito à actividade operacional, esta apresenta um resultado negativo de **14.339,65 euros**, o que evidencia um retrocesso relativamente ao exercício anterior. Quanto aos gastos operacionais, os Encargos com o Pessoal representam **71.36 %** do total dos proveitos operacionais, são francamente superiores às Vendas e Serviços Prestados continuando a ter um peso significativo na estrutura de custos. O que espelha a forte "subsídio-dependência" deste tipo de organizações sem fins lucrativos.

Os bens do activo fixo tangível foram registados ao custo de aquisição (IVA incluído, nos casos em que não é dedutível). Os gastos de depreciação e amortização foram efetuados, pelo método das quotas constantes e às taxas mínimas legalmente fixadas, atingindo neste exercício a importância de **7.224.08 euros**.

O Resultado Líquido negativo apurado no Exercício, no montante de **20.690,70 euros,** é influenciado por proveitos de cariz extraordinário, nomeadamente donativos, eventos e imputação de subsídios com carácter plurianual.

2.2 – Análise da Situação Financeira

Analisado o balanço, constata-se o equilíbrio financeiro da instituição, sustentado numa política financeira de rigor.

Em termos de investimentos, não se verificou-se a aquisição de ativos fixos tangíveis no presente exercício no montante de **4.404,30 euros**.

Os activos e passivos financeiros reflectem a operacionalidade da instituição.

3 – OBJECTIVOS E PERSPECTIVAS PARA 2019

É intenção da Direcção para este exercício, cumprir o programa de acção e o orçamento aprovado em novembro de 2018.

4 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS

Assim, nos termos do exposto, a direcção propõe o seguinte:

1. Aprovação do Relatório e Contas do ano 2018 tendo em conta o Parecer do Conselho Fiscal;

2. Que os resultados negativos obtidos no montante de **20.690,70 euros** sejam transferidos para Resultados Transitados aguardando cobertura futura.

5– AGRADECIMENTOS

A todas as Entidades, Pessoas Singulares e Empresas que connosco colaboraram desinteressadamente.

Aos amigos, aos utentes e aos nossos colaboradores que são a força e a razão de ser da nossa instituição.

Aos Corpos Gerentes pelo empenho e dedicação às causas do Centro P.S.S. de Ventosa do Bairro.

Ventosa do Bairro, 1 de março de 2019

A DIREÇÃO,

Centro Paroquial Sol. Social de Ventosa do Bairro **Contribuinte:** 501423982

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 **Moeda: EUROS**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		116.164,99	124.946,84
Subsídios, doações e legados à exploração		131.279,50	153.640,96
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		42.540,20	55.532,15
Fornecimentos e serviços externos		48.379,08	45.681,63
Gastos com o pessoal		194.302,50	190.504,64
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		23.960,98	27.804,39
Outros gastos		523,34	354,80
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**-14.339,65**	**14.318,97**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		7.224,08	6.490,47
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-21.563,73**	**7.828,50**
Juros e rendimentos similares obtidos		873,03	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		**-20.690,70**	**7.828,50**
		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**-20.690,70**	**7.828,50**

TOC 15951

Centro Paroquial Sol. Social de Ventosa do Bairro
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte: 501423982
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2018	31 DEZ 2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		61 732,99	64 553,67
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		3 230,00	2 000,00
Investimentos financeiros		344,44	344,44
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		65 307,43	66 898,11
Activo corrente			
Inventários		1 223,30	1 488,53
Créditos a receber		16 819,67	15 266,14
Estado e outros entes públicos		5 580,52	4 057,54
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		2 442,97	1 532,29
Outros ativos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		60 845,21	64 202,69
		86 911,67	86 547,19
Total do ativo		152 219,10	153 445,30
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		209 023,71	209 023,71
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-103 437,05	-111 265,55
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		9 517,09	15 534,19
		115 103,75	113 292,35
Resultado líquido do período		-20 690,70	7 828,50
Total dos fundos patrimoniais		94 413,05	121 120,85
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		34 808,75	16 160,36
Estado e outros entes públicos		9 712,89	3 737,28
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		13 284,41	12 426,81
		57 806,05	32 324,45
Total do passivo		57 806,05	32 324,45
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		152 219,10	153 445,30

A Direcção

O responsável

TOC 15951